

ACTAS



ACTA 183

Aos trinta dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e treze, pelas vinte e uma horas, realizou-se na sede da Junta de Freguesia a sessão ordinária com a seguinte ordem de trabalhos:-----

- Ponto 1 – Aprovação do regimento da Assembleia de Freguesia para o presente Mandato;-----
- Ponto 2 – Aprovação da 3ª Revisão Orçamental de 2013;-----
- Ponto 3 – Rectificação e Aprovação da Autorização para efetuar Obras -----
- Ponto 4 – Discussão e Aprovação do Plano (P.P.I.) e Orçamento e Mapa do Pessoal para o Ano de 2014;-----
- Ponto 5 – Outros Assuntos de Interesse para a Freguesia;-----

Feita a chamada estando presentes os senhores: José Carlos Correia Rego, Adelino Miguel Bastos Fazenda, Joaquim Costa Gomes, Leonel Costa Castro, e a senhora Fernanda Elvira Fernandes Valente, da lista do PPD/PSD, assim como os senhores Paulo Jorge Pereira da Silva e Arménio Soares, da lista de PS, e as senhoras Francisca Elisa de Oliveira Ferreira e Célia Lúcia Paulos Rodrigues, da lista CDS/PP.-----

De seguida foi lida a acta da sessão anterior, posta à votação, foi aprovada por unanimidade.-----

De imediato usou da palavra o Senhor José Carlos Correia Rego, como presidente da Assembleia de Freguesia, para ler a correspondência recebida desde a sessão anterior até à data. -----

Entramos de seguida no ponto um da ordem de trabalhos, usando da palavra o Senhor José Santos, presidente executivo que passou a explicar o primeiro ponto Aprovação do Regimento para o Presente Mandato, foi aprovado por unanimidade:-----

Passamos de seguida para o ponto dois, usando a palavra o Senhor Presidente José Santos que passou a explicar o ponto de direito, de seguida, a senhora Francisca Elisa, pediu explicação do valor dezoito mil e setecentos euros e sobre a data da aprovação de 31-10-2013.-----

ACTAS



Usando da palavra o Senhor Presidente José Santos, presidente executivo que, passou a explicar que, o valor já tinha sido aplicado e que, em relação à data é a data de quando foi feito o documento, 05-11-2013, data que tinha vindo o valor, foi aprovado por unanimidade.-----

Passamos de seguida ao ponto três, usando da palavra o Senhor José Santos, presidente executivo, que passou a explicar o ponto de direito, informando que o documento sempre foi feito, de seguida a senhora Célia Lúcia Paulos, informou que o executivo devia ter algum cuidado em relação à formatação da folha e aos erros ortográficos, que ficava muito mal.-----

Também o senhor Paulo Jorge, questionou o executivo se a Junta podia fazer alguma coisa sem vir à Assembleia de Freguesia, até ao valor de noventa e nove mil, setecentos e cinquenta e nove euros e cinquenta oito cêntimos. -----

Por último a senhora Francisca Elisa, questiona que não parecia ser muito transparente em relação às obras, perante os Osselenses.-----

Usando da palavra o senhor José Carlos Rego, Presidente da Assembleia de Freguesia, explica que os valores podem ser sempre falados na Assembleia de Freguesia, foi aprovado por cinco votos a favor, pela lista do PPD/PSD, dois votos contra, pela lista do CDS/PP e um voto de abstenção, pela lista PS.-----

Passamos de seguida ao ponto quatro, usando da palavra o Senhor José Santos, presidente executivo que passou a explicar o ponto de direito, a Senhora Francisca Elisa informou que existia alguns erros ortográficos, assim como em algumas alíneas no campo responsável não era Palmaz, mas sim Ossela, questionou também os valores para as ajudas de deslocações e estadas, quem é que as ia beneficiar, o valor para instituições sem fins lucrativos e por fim o valor para parques e jardins.-----

Usando da palavra o Senhor José Santos, presidente executivo que, passou a explicar que, era um plano de intenções, não queria dizer que fosse ser executado, podia ser feito mais como menos, podia haver uma alteração, tinha haver com o que estava no Plano Plurianual de Investimento, um plano que a Junta tencionava fazer.-----

ACTAS



O senhor Paulo Jorge questionou o executivo, se em 2014 ia haver obras no Sao Frutuoso, se a junta tinha funcionários a meio tempo, questionou também sobre os valores designados para o trator e para os Titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos, questionou ainda o valor do telefone, se não era demais.-----

Usando da palavra o Senhor José Santos, presidente executivo que, passou a explicar que a junta não tinha ninguém a meio tempo, em relação às verbas em aberto, não queria dizer que não fosse feito nada, mas que a junta tinha que ter as verbas em aberto. O executivo explicou ainda que ia haver muitas alterações ao Orçamento, que se houve-se dinheiro ia ser feita obra, também informou que, em relação ao valor do telefone, era um plano, que a junta pagava a Internet das escolas e dos telefones todos, que não queria dizer que o valor fosse todo gasto, foi aprovado por cinco votos a favor, pela lista do PPD/PSD e quatro abstenções, dois votos pela lista do CDS/PP e dois votos pela lista PS.-----

Dando seguimento á sessão, passamos ao ponto cinco, outros assuntos de interesse para a freguesia, onde o Sr. José Santos, presidente executivo, passou por sua a explicar os arranjos que tinha sido feitos na freguesia, assim como limpezas e todo o apoio dado à população em geral. -----

De seguida foi dada a palavra aos membros da Assembleia para questionar o executivo:-----

O senhor Paulo Jorge questionou o executivo, se achava que tinha sido bem distribuído os cabazes de Natal, se a sucata baixo da junta estava bem situada, se a junta tinha divida e qual, o que tinha sido feito à madeira cortada na casa Ferreira de Castro, nos Salgueiros, se tinha sido vendida ou dada.-----

O presidente do executivo, Sr. José Santos, passou a informar que a Junta não deu Cabaz de Natal a ninguém, apenas tinha dado o espaço para entrega, sobre a sucata informou que a junta não tinha conhecimento de nada nem tinha recebido nenhum documento para questionar, em relação à questão se a junta tinha divida, informou que tinha entrado sem dividas, mas que também não havia dinheiro, e por fim

ACTAS



informou que, a madeira da Casa Ferreira de Castro tinha sido vendido ao Senhor Armando Pinheiro de Vermoim.-----

De seguida a Sra. Célia Lúcia Paulos, questionou o executivo, de o que ia ser feito à escola de Santo António, sabia que não havia crianças, mas queria saber o que ia ser feito ao edifício, informou ainda que tinha tido queixas de falta de produtos de limpeza nas escolas, questionou ainda como eram dadas as ordens para fazer a limpeza das ruas, porque lhe parecia não estar a funcionar bem, havia algumas ruas que não eram limpas, informou também que na eliminação publica não estava a funcionar bem, que havia muitas lâmpadas fundidas.-----

O executivo, Sr. José Santos, passou a informar que em relação ao edifício da escola de Santo António, já tinha sido feito um ofício à Camara Municipal, para pedir o edifício, para ficar do alcance da junta, porque já existia um projecto para ela, em relação à falta dos produtos de limpeza nas escolas, foi informada que desde que tinha sido tomada de posse da nova junta, não era verdade, que as queixas só podiam ter sido anteriormente. Em relação à limpeza das ruas, o executivo informou que um funcionário tinha estado de férias e que o outro estava de baixa medica até ao 6 de Janeiro de 2014, que as brigadas vinham cortar, mas que nas bermas ficava, informou que os funcionários ainda não tinham trabalhado neste mandato, por fim informou que na iluminação pública, a junta sempre que pedia alteração era feita, mas que se não fosse informada não podia fazer nada, o executivo informou que a EDP não tem falhado na substituição das lâmpadas.-----

Dada a palavra ao público, o Sr. Rui, questionou o executivo, Sr. José Santos, se o Centro de Saúde ia fechar, se a situação das casas de banho na Senhora do Castro se já estava resolvido, e por fim, se o projecto do centro escolar ia para a frente.-----

O presidente executivo, Sr. José Santos, passou a informar que, em relação ao Centro de Saúde não tinha nenhuma informação que ia fechar, informou ainda que a situação das casas de banho na Senhora do Castro, estava num bom caminho, por ultimo informou que o projecto escolar ainda estava em aberto no Plano Plurianual de

ACTAS



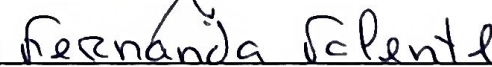
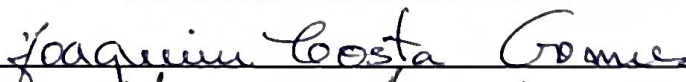
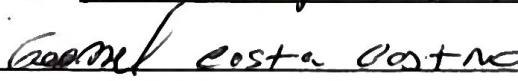
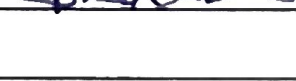
Investimentos na Camara Municipal, mas que devido às circunstancias do país não era um bom investimento, porque no nosso meio cada vez havia menos crianças.-----

Por fim o presidente do executivo, Sr. José Santos, deseja que todos tenham passado um Bom Natal e deseja um Bom Ano para todos.-----

Por ultimo o Presidente da Assembleia, Sr. José Carlos Rego, informou que tinha havido uma romagem ao cemitério, em homenagem ao centenário de nascimento da Elena Muriel, esposa do escritor Ferreira de Castro, envolvimento da Junta, Camara Municipal e Centro de Estudos Ferreira de Castro.-----

Por nada mais haver a tratar, foi encerrada a sessão, pelo Senhor Presidente da Assembleia, desejando um Bom Natal e que o próximo ano seja de trabalho e empenho do executivo.-----

Foi elaborada a presente acta que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos os membros presentes:-----

José Carlos Correia Rêgo 
 Fernanda Elvira Fernandes Valente 
 Joaquim da Costa Gomes 
 Adelino Miguel Bastos Fazenda 
 Leonel da Costa Castro 
 Francisca Elisa de Oliveira Ferreira 
 Célia Lúcia Paulos Rodrigues 
 Paulo Jorge Pereira da Silva 
 Arménio Soares _____